

NOTA DE APOIO À POPULAÇÃO DE MARIANA E AOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E DO ESPÍRITO SANTO

O Conselho Regional de Psicologia da 16ª Região/ES (CRP-16/ES) vem a público manifestar seu apoio e colocar-se à disposição das famílias e cidades afetadas pelo maior desastre ambiental não natural registrado no Brasil: O rompimento da barragem de resíduos da Samarco, localizada na cidade de Mariana- MG. As cidades às margens do Rio Doce estão sofrendo com a contaminação do rio pelo "mar de lama" advindo do rompimento da barragem de resíduos tóxicos da Samarco - Mariana-MG, que tomou conta de toda sua extensão naquela localidade. Não sabemos exatamente que tipo de resíduos essa lama traz, muita informação é desconhecida, mas sabemos que as consequências desse material a curto e a longo prazo no meio ambiente, e na vida das pessoas, são mais terríveis do que assistimos até agora.

Sabemos que o Rio Doce está morrendo e que todo o ecossistema em torno do rio está comprometido. Sabemos que esse desastre não abrange somente questões ambientais, mas também sociais e psicológicas que refletirão na saúde e na realidade de muitos e durante muito tempo. Sabemos que o cotidiano das comunidades ribeirinhas e, em breve, as pesqueiras do litoral norte do ES (Regência e Povoação), será afetado radicalmente. Famílias que vivem da pesca já sabem que não poderão mais exercer tal atividade de sobrevivência. O cenário é tomado por muitas perguntas, e temos poucas respostas efetivas. Há que se considerar que a mídia não mostrou o sentimento de perda das famílias, que vai muito além dos danos materiais, de identidade, da memória, do contato com a terra antes verde e agora marrom, antes casas e ruas, agora lama e vazio. Precisamos estar preparados para os surtos de pânico, os adoecimentos psicossomáticos e os quadros recorrentes de stress pós-traumático, as sequelas invisíveis dos desastres. A busca desenfreada pelo capital não pode sobrepujar vidas, frear desejos e destruir sonhos. Há que se ter um limite para tanta degradação! O ecossistema exige cuidado e respeito, dependemos do equilíbrio! Diferente do que aconteceu em Mariana, provavelmente no ES não teremos desabrigados ou uma cidade devastada de forma direta pela "lama tóxica", mas já estamos sofrendo o impacto socioambiental causado por esse desastre.

Desta forma, o Conselho Regional de Psicologia da 16ª Região/ES reitera seu posicionamento de solidariedade às comunidades afetadas, e exige que o poder público tome as medidas necessárias para que os grupos atingidos por esse desastre ambiental não natural sejam ressarcidos integralmente e tratadas com respeito, dignidade e atenção.

IV Plenário do Conselho Regional de Psicologia da 16ª Região/ES